

Site do Superfundo do Porto de New Bedford

Regulamentações de Massachusetts e recomendações da U.S. EPA para frutos do mar pescados localmente

105 CMR 250.05; 332 CMR 629(2) e recomendação da USEPA

Área 1

Área 1: Não consuma nenhum tipo de peixe ou marisco ao norte da barreira do furacão.



Barreira contra furacão

Área 2

Área 2: Não consuma:

- Peixes de fundo (sargo, tautoga, linguado e enguia)
- Lagosta
- Anchova
- Robalo riscado
- Mariscos de concha
- Robalo preto



Aceitável consumir uma vez por mês:

- Amêijoas (em áreas não restritas; podem ser consumidos uma vez por semana em Clark's Cove)

Rocky Point

Wilbur Point

Ricketsons Point

Área 3

Área 3: Não consuma:

- Lagosta
- Anchova
- Robalo riscado



Aceitável consumir uma vez por mês:

- Sargo
- Robalo preto
- Mariscos de concha

Aceitável consumir uma vez por semana:

- Amêijoas
- Tautoga

Mishaum Point

É necessário ter licença para pesca em água salgada exigida pelo DMF de Massachusetts.

Para traduções adicionais, recomendações de populações sensíveis, (crianças pequenas, mulheres grávidas etc.) fotos de identificação de peixes e informações de saúde sobre PCBs use o código QR no canto superior esquerdo.



- = Regulamentos de Massachusetts

Os frutos do mar representam uma parte importante de uma dieta saudável, desde que sejam pescados em áreas autorizadas. As restrições listadas aqui são devidas à contaminação por PCB (bifenil policlorado).

Área do Programa Superfund do Porto de New Bedford, Informações adicionais a respeito da pesca recreativa de frutos do mar

1. Recomendações de consumo de frutos do mar da USEPA para populações sensíveis (crianças, mulheres grávidas, lactantes e mulheres em idade fértil).

Consulte a sinalização/página principal para ver o mapa das áreas de defeso I, II e III:

ÁREA I (todas as áreas portuárias ao norte da barreira de contenção de furacões):

Não consuma NENHUM tipo de peixe ou marisco da Área de Defeso I.

ÁREA II (área externa do porto que vai do sul da barreira de contenção de furacões até o extremo sul de Scotcut Neck (Wilbur Point) em Fairhaven):

Não consuma NENHUM tipo de peixe ou marisco da Área de Defeso II.

ÁREA III (área externa do porto que vai do sul do extremo sul de Rocky Point em West Island, em Fairhaven, até o extremo sul de Mishaum Point, em Dartmouth):

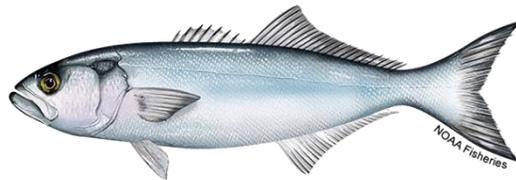
Mariscos de concha (búzios) e tautoga podem ser consumidos uma vez por mês, enquanto a amêijoia pode ser consumida com frequência semanal. Todos os outros tipos de peixes e mariscos devem ser evitados na Área III.

2. Fotos de identificação de peixes/mariscos comuns:

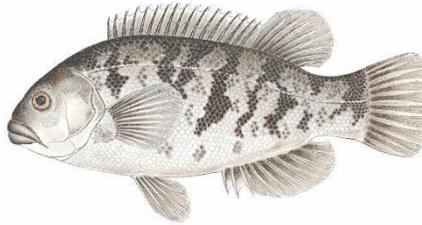
Robalo riscado (*Morone saxatilis*)



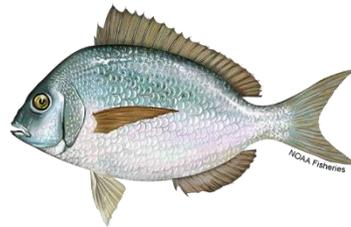
Anchoa (*Pomatomus saltatrix*)



Tautoga (*Tautoga onitis*)



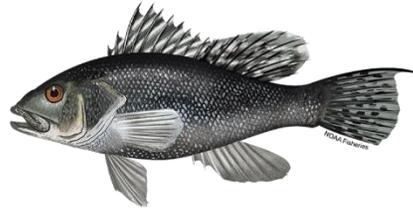
Sargo (*Stenotomus chrysops*)



Linguado-de-verão (*Paralichthys dentatus*)



Robalo preto (*Centropristis striata*)



Enguia-americana (*Anguilla rostrata*)



Amêijoia (*Mercenaria mercenaria*)



Búzio-canilha (*Busycotypus canaliculatus*)



Búzio nodoso (*Busycon carica*)



Lagosta (*Homarus americanus*)



3. Toxicidade e informações de saúde para Bifenilos Policlorados (PCBs)

Destaques

Os Bifenilos policlorados (PCBs) são uma mistura de produtos químicos individuais que não são mais produzidos nos Estados Unidos, mas ainda são encontrados no meio ambiente. Os efeitos na saúde que têm sido associados à exposição aos PCBs incluem problemas de pele semelhantes à acne em adultos e alterações neurocomportamentais e imunológicas em crianças. Sabe-se que os PCBs causam câncer em animais. Os PCBs foram encontrados em pelo menos 500 dos 1.598 locais da Lista de Prioridades Nacionais identificados pela Agência de Proteção Ambiental (EPA).

Como os bifenilos policlorados (PCBs) podem afetar minha saúde?

Os efeitos à saúde mais comumente observados em pessoas expostas a grandes quantidades de PCBs são problemas de pele, como acne e erupções cutâneas. Estudos em trabalhadores expostos demonstraram alterações no sangue e na urina que podem indicar danos no fígado. Não é provável que as exposições aos PCBs na população em geral resultem em efeitos cutâneos e hepáticos. A maioria dos estudos sobre os efeitos dos PCB na saúde da população em geral examinou filhos de mães expostas aos PCBs.

Os animais que comeram alimentos contendo grandes quantidades de PCBs durante curtos períodos de tempo tiveram danos ligeiros no fígado e alguns morreram. Os animais que ingeriram quantidades menores de PCBs nos alimentos durante várias semanas ou meses desenvolveram vários tipos de efeitos à saúde, incluindo anemia; condições de pele semelhantes a acne; e lesões no fígado, estômago e glândula tireóide. Outros efeitos dos PCBs em animais incluem alterações no sistema imunológico, alterações comportamentais e reprodução prejudicada. Os PCBs não são conhecidos por causar defeitos congênitos

Qual a probabilidade dos Bifenilos policlorados (PCBs) causarem câncer?

Poucos estudos realizados com trabalhadores indicam que os PCBs estavam associados a certos tipos de cancro em humanos, como o cancro do fígado e das vias biliares. Ratos que comeram alimentos contendo altos níveis de PCBs durante dois anos desenvolveram câncer de fígado. O Departamento de Saúde e Serviços Humanos (DHHS) concluiu que pode-se razoavelmente prever que os PCBs sejam cancerígenos. Os PCBs foram classificados como provavelmente cancerígenos para humanos (grupo 1) pela Agência de Proteção Ambiental (EPA) e pela Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer (IARC), respectivamente.

Para obter mais informações e atualizações sobre a exposição a PCBs e possíveis efeitos à saúde, visite o [site](#) ToxFAQs™ da ATSDR.